Bloco de Esquerda
Grupo Parlamentar

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 69/XIV/1ª

REABILITAÇÃO DA CASA DA PESCA NA QUINTA DO MARQUÊS EM OEIRAS

A Casa da Pesca, sita na Estação Agronómica Nacional (Oeiras), encontra-se abandonada, degradada e em risco de ruir. A autarquia em comunicado, publicado em maio de 2019, diz que o monumento "tem vindo a ser alvo de pilhagens e de vandalismo" e que desapareceram "peças ornamentais de grande valor histórico e cultural".

Este monumento foi mandado construir pelo Marquês do Pombal após o terramoto de 1755 e foi classificado como Monumento Nacional em 1940.

Apesar de mobilizações da sociedade civil, de investigadores, de arquitetos e historiadores, o Estado e a câmara de Oeiras ainda não chegaram a acordo sobre a recuperação da Casa da Pesca.

Em 2007, o Ministério da Agricultura e o município de Oeiras acordaram celebrar um protocolo para a passagem da propriedade para a Câmara Municipal, mas este nunca saiu do papel. Nos últimos anos houve diversos anúncios de protocolos entre o Estado e a autarquia, para ser esta a fazer as obras necessárias, que nunca chegaram a avançar de modo a travar o processo acelerado de ruína do monumento. Segundo notícias publicadas no jornal Público, quando questionada sobre os sucessivos adiamentos na celebração do protocolo com a autarquia de Oeiras o Ministério da Agricultura respondeu que tinha sido criado, em 2018, um grupo de trabalho para definir o que fazer e que um protocolo estava em "fase final de execução".

Os atrasos e adiamentos no processo preocupam os cidadãos que se têm mobilizado em defesa deste monumento. Em 2010 redigiram uma petição que recolheu 800 assinaturas. Em dezembro de 2011, enviaram um dossier completo ao então Ministério

da Agricultura, Mar, Ambiente e Ordenamento do Território. Em 2018, 4077 cidadãos subscrevem uma petição em que sublinham que o interesse histórico e artístico do local deveria sobrepor-se a qualquer entrave burocrático considerando “inaceitável que o Ministério da Agricultura continue a protelar as indispensáveis obras e que a Direcção-Geral do Património Cultural continue sem impor o cumprimento das obrigações inerentes à salvaguarda de um bem classificado".

O Bloco de Esquerda acompanhou a iniciativa cidadã com o projeto de resolução nº 249/XII e, em 2012, o governo admitia intervir na Casa da Pesca através do Fundo de Reabilitação e Conservação Patrimonial, mas desde então nunca foram dados os passos necessários para preservar aquele sítio de elevado valor cultural e arquitetónico.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda propõe que a Assembleia da República recomende ao Governo que:

Proceda à intervenção imediata para preservar e reabilitar a Casa da Pesca na Quinta do Marquês em Oeiras garantindo a divulgação e abertura ao público deste conjunto patrimonial.

Assembleia da República, 19 de novembro de 2019.

As Deputadas e os Deputados do Bloco de Esquerda,